

Um Guia Prático e Checklist para a Avaliação de Propostas de Projetos Interculturais



QUÃO INTERCULTURAL É A SUA POLÍTICA?

INTERAÇÃO INTERCULTURAL SIGNIFICATIVA

A interação é a pedra angular da integração intercultural e é o que dá a uma cidade intercultural o seu valor distintivo. Interação significa criar condições para encontros quotidianos significativos e construtivos através das diferenças de cariz cultural e não só. O preconceito e a discriminação podem prosperar onde existe segregação ou falta de contacto e diálogo entre as pessoas, mesmo onde existem leis de proteção. As evidências têm demonstrado que, sob as condições certas, quanto mais pessoas com diferentes antecedentes e estilos de vida têm contacto umas com as outras, menos probabilidades têm de pensar e comportar-se de forma preconceituosa.

Indicadores:

1. Aumento significativo dos encontros interculturais diários
2. Interação e trabalho em parceria
3. Compreender os medos e as barreiras à interação
4. Enfrentar proativamente desafios e conflitos
5. Maximizar a interação intercultural sustentada

É novo no tema? Veja a descrição dos indicadores e uma introdução ao princípio da [Interação intercultural significativa](#).

A lista de verificação intercultural pretende ser **simples e transparente**. As perguntas são formuladas de modo que a possa **assinalar as caixas que se aplicam** ao seu projeto. Quanto mais caixas forem assinaladas - mais intercultural é o projeto. Após completar a lista de verificação intercultural, deverá ser capaz de identificar facilmente até que ponto o princípio se reflete na política ou no projeto em causa.

INDICADOR 1/5: AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS ENCONTROS INTERCULTURAIS DIÁRIOS

Uma cidade intercultural trabalha arduamente para maximizar os encontros diários positivos entre as pessoas residentes com as suas diferenças. O primeiro passo é a adoção (e implementação) de estratégias que facilitem encontros e intercâmbios interculturais significativos e promovam a participação igual e ativa das pessoas e comunidades no desenvolvimento da cidade, respondendo assim às necessidades de uma população diversificada. A nível de projetos ou atividades individuais, o potencial para aumentar a interação intercultural é algo que deve ser considerado cuidadosamente.

1. Será que este projeto tem potencial para aumentar as interações interculturais quotidianas significativas entre as pessoas residentes na cidade? Este é o caso se:

A cidade tem evidências sobre a interação intercultural e sobre a interação que se verifica atualmente.	
Há um plano claro de como o projeto irá aumentar as interações interculturais significativas na cidade.	
Houve uma revisão de como todos os aspetos do projeto irão afetar a interação e a possibilidade de a aumentar.	
O projeto tem procurado aconselhamento de outros departamentos, como o da educação, planeamento e habitação, onde necessário.	
A avaliação analisa se as interações significativas foram aumentadas e recomenda quaisquer melhorias que possam ser feitas em projetos futuros.	

2. Se o projeto envolve espaço público, a maximização da interação intercultural foi parte integrante do seu planeamento, conceção, renovação e uso? Este é o caso se:

A cidade considerou onde o projeto terá lugar e como diferentes infraestruturas e acessibilidades podem ter impacto ou limitar a interação.	
A cidade tem considerado o impacto que características específicas de design podem ter nos diferentes grupos.	

A cidade teve em conta as opiniões de um grupo diversificado de pessoas peritas, entidades parceiras e habitantes para garantir que os planos serão capazes de maximizar a interação.	
A cidade usou abordagens participativas na conceção do projeto.	
Os planos ou conceções do projeto foram comunicados num formato acessível, incluindo em forma pictórica e outras.	

Antes de avançar...

O [guia passo a passo do ICC](#) inclui seções sobre interação e espaço público. Pode também considerar a possibilidade de voltar a consultar as [perguntas do Índice ICC](#) sobre espaço público e vizinhança para mais ideias. Além disso, o estudo de políticas e o resumo sobre a [gestão da gentrificação](#) podem ter interesse. Também pode querer considerar as evidências que tem sobre a interação existente na cidade e como esta pode ser melhorada, inclusive discutindo-a com entidades parceiras da cidade e outras partes interessadas.

Quer aprender com outras entidades? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre a Tabakalera renovada em Donostia- San Sebastián (Espanha).

INDICADOR 2/5: INTERAÇÃO E TRABALHO EM PARCERIA

A cidade intercultural não pode aumentar a interação intercultural sozinha, embora possa certamente encorajá-la através das suas atividades, festivais, ações, comunicação e financiamento. Precisa de um vasto leque de aliados. O co-elaboração de projetos e políticas com comunidades, residentes e aqueles que utilizam os serviços e espaços é uma das principais formas de assegurar que uma cidade trabalha em parceria e que os seus projetos se baseiam em evidências e alcançam os resultados desejados.

1. A sua cidade está a trabalhar em parceria com outras entidades e pessoas para encorajar mais mistura e interação entre os diversos grupos neste projeto?

Este é o caso se:

O projeto adota uma abordagem 'bottom-up' na sua conceção e planeamento.	
O projeto tem uma abordagem participativa, co-elaboração ou outros elementos de envolvimento real com diversos residentes da cidade desde as fases iniciais de planeamento e ao longo de todo o processo.	
O projeto é criativo e proativo no seu alcance, indo para além dos "suspeitos habituais".	
Há um plano claro de como e quando envolver outros parceiros.	

2. A cidade considerou a interação intercultural como um critério de financiamento, para eventos, parcerias, ou outros elementos deste projeto em particular?

Este é o caso se:

O projeto identificou os principais intervenientes, locais e questões que poderiam reunir residentes para além das diferenças culturais.	
--	--

A cidade colabora com a sociedade civil e organizações de base ativas em campos <u>relacionados com a inclusão intercultural</u> . São claras as partes específicas do projeto que permitirão uma maior interação intercultural.	
A interação intercultural está incluída como tópico para eventos, materiais ou atividades específicas do projeto.	
São claras quais as parcerias que irão permitir uma maior interação intercultural.	
O aumento da interação intercultural foi considerado como um dos critérios para atividades dos parceiros incluídas no projeto.	
A interação intercultural é um critério para os relatórios de atividade dos parceiros.	

A cidade incentiva as escolas a organizar atividades extra curriculares interculturais que ocupam o espaço público e contribuem para a sua des-segregação.

Antes de avançar...

Uma cidade intercultural não pode trabalhar sozinha e necessita do apoio de aliados, incluindo no incentivo à interação intercultural. Considere juntar-se a fóruns locais, regionais ou nacionais para encontrar parceiros diferentes, ou aprender mais com outras cidades da rede das Cidades Interculturais. Por vezes é também mais fácil incluir critérios baseados em valores em programas globais em vez de um projeto específico ou quando se financia uma proposta específica. Por exemplo, um programa de comissionamento de arte pode ter como objetivo programático ser diverso e aumentar a interação, mas não necessariamente cada obra individual dentro do programa. No entanto, é sempre útil verificar onde uma cidade pode fazer isto e em que eventos, os critérios de financiamento e relatório podem ser utilizados para aumentar a interação ou a compreensão sobre a interação e as suas barreiras. Veja mais inspiração das nossas cidades abaixo.

Quer aprender com outras organizações? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre transportes públicos inclusivos em Dublin (Irlanda).

INDICADOR 3/5: COMPREENDER OS MEDOS E AS BARREIRAS À INTERAÇÃO

Uma cidade intercultural tenta compreender os medos e as barreiras à interação intercultural. Isto significa que uma cidade intercultural precisa de "testar regularmente as águas" ou encontrar formas de compreender as barreiras que existem. Onde existem receios ou tensões, a cidade intercultural envolve-se ativamente com todas as pessoas envolvidas, primeiro para compreender o contexto local a partir da sua perspetiva, e segundo para identificar soluções com elas.

1. A cidade tomou medidas para compreender se existem receios e obstáculos à interação num determinado local ou em relação a este projeto? Este é o caso se:

A cidade tem dados sobre a interação intercultural na cidade e quaisquer lacunas ou obstáculos mais gerais com os quais o projeto pode aprender.	
O projeto considerou vários fatores que podem ser obstáculos à interação, incluindo as infraestruturas, a iluminação pública, as ligações de transporte, etc.	
O local e a hora de qualquer evento ou consulta tem em conta fatores como a segurança das mulheres, a acessibilidade para diferentes grupos e espaços "seguros".	

Os condicionamentos da vida quotidiana foram tidos em conta, tais como horários de trabalho, horários de recolha escolar, se é necessário cuidar de crianças ou se as crianças podem frequentar, fornecimento de alimentos.	
Existe um plano claro de divulgação da informação para assegurar que isso não constitui um obstáculo à participação.	
Na organização de qualquer consulta ou reunião, a disposição da sala, onde os participantes estão sentados, e como são recebidos, é considerada para garantir que todos se sintam à vontade para participar ativamente.	
Existem planos para atenuar os obstáculos à interação onde foram identificados.	

2. A comunicação pode ser um obstáculo particular à interação. O seu projeto tem um plano claro para assegurar que estes obstáculos são minimizados? Este é o caso se:

É utilizada uma linguagem inclusiva, por exemplo, não baseada em género.	
O projeto considerou se as mensagens precisam de ser entregues de forma diferente a grupos diferentes. O vocabulário utilizado é acessível.	
O projeto considerou se as mensagens precisam de ser entregues de forma diferente a <u>grupos diferentes</u> . <u>O vocabulário utilizado é claro.</u> <u>As imagens utilizadas são representativas do grupo-alvo do projeto.</u> Os materiais estão traduzidos em diferentes línguas sempre que possível.	
Existem comunicações ou imagens simples para ajudar aqueles com baixa literacia.	
Quando é necessário input, há diferentes formas de interagir, por exemplo, em reuniões individuais, por escrito, verbalmente, por telefone.	
O departamento de comunicação é capaz de apoiar estratégias de comunicação diferenciadas para diferentes grupos.	

Antes de avançar...

Se ainda não envolveu o seu departamento de comunicação ou meios de comunicação, considere consultá-los para aconselhamento por parte dos peritos. Deve também tentar perguntar a outros parceiros ou departamentos quem tem experiência neste campo ou se conhecem alguém que tenha publicado recentemente materiais acessíveis. O ideal é envolver o grupo que a cidade espera engajar nas discussões sobre quais podem ser os obstáculos à interação e como mitigá-los. Pode também querer consultar dossier de política [Migração e integração - que narrativas alternativas funcionam e porquê?](#)

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre a campanha antirracismo em Genebra (Suíça).

INDICADOR 4/5: ENFRENTAR PROATIVAMENTE DESAFIOS E CONFLITOS

Em vez de negar, ignorar ou reprimir conflitos, a cidade intercultural procura antecipar, identificar, abordar e resolver questões para a satisfação de todos os protagonistas sem comprometer os princípios dos direitos humanos, da democracia, e do Estado de direito. A cidade intercultural vê o conflito como uma característica normal das comunidades livres, dinâmicas e interativas e vê o próprio processo de mediação e resolução de conflitos como uma oportunidade para a inovação e para a coesão social sustentável.

1. A sua cidade realizou uma análise de risco de quaisquer potenciais conflitos que possam ocorrer devido a, ou como parte deste projeto? Este é o caso se:

A cidade empreendeu uma análise de risco do projeto, com o intuito de verificar se poderia haver potenciais receios, obstáculos ou conflitos relacionados com o mesmo, particularmente em termos de interação intercultural.	
Os residentes e grupos-alvo foram incluídos no planeamento do projeto, inclusive para assegurar que quaisquer tensões que possam surgir sejam notadas no início do projeto.	
Existe um plano de ação claro para lidar com desafios ou tensões durante ou por causa deste projeto.	
A cidade empreende serviços de mediação ou atividades específicas como parte do planeamento ou das políticas ou dos projetos, ou trabalha com outras organizações que fazem este trabalho de enfrentar desafios e tensões quando estes surgem.	
A cidade toma medidas para tentar elaborar soluções com os residentes, assegurando que todas as vozes são ouvidas e respeitadas.	

2. Já considerou desenvolver uma estratégia, um plano e atividades anti rumores em relação a este projeto para desafiar estereótipos e preconceitos que podem limitar uma interação significativa? Este é o caso se:

A cidade conhece a metodologia dos anti rumores defendida pelo programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa.	
A cidade tem consciência da vasta gama de atividades e projetos que podem utilizar esta <u>estratégia</u> . Há atividades específicas, ou materiais ou informações no projeto ou materiais que <u>podem incluir um elemento de anti rumores</u> . Há parceiros do projeto ou outros interessados que são capazes de trabalhar em potenciais elementos de anti rumores do projeto.	

Antes de avançar...

O programa Cidades Interculturais tem uma riqueza de materiais que incluem guias para as cidades, materiais de formação para aliados, exemplos de boas práticas e as diferentes formas como as cidades têm utilizado a metodologia anti rumores para desafiar estereótipos, preconceitos e discursos de ódio, bem como ferramentas de avaliação. Pode aceder a mais informações na [página dedicada aos anti rumores](#) no nosso website, onde encontra, por exemplo, o [Toolkit for antirumours dialogue](#). Pode também querer considerar avaliar o risco do projeto. A avaliação do risco dos projetos é sempre recomendada, como por exemplo no dossier de política [Prevenir os potenciais efeitos discriminatórios da utilização de inteligência artificial nos serviços locais](#).

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre os cafés anti rumores em Botkyrka (Suécia).

INDICADOR 5/5: MAXIMIZAR A INTERAÇÃO INTERCULTURAL SUSTENTADA

O aumento da Interação como parte de um projeto é muito útil, mas também é útil considerar os resultados de qualquer projeto ou política para ver se pode conduzir a uma mudança mais duradoura

e a mais interação como resultado da atividade. Desta forma, deve verificar-se se o projeto funciona com todos aqueles que podem criar mais interações como uma característica de longo prazo da atividade ou política. Talvez possa ser considerado um projeto-piloto que pode ser avaliado e melhorado da próxima vez com características mais interativas. Um evento regular pode significar mais participação e interação. Talvez o projeto ou política possa incluir comunicação ou formação para assegurar que os resultados sejam sustentáveis, ou a interação possa ser integrada em critérios de avaliação de projetos com outros parceiros ou financiamento para grupos da sociedade civil. Eventos ou reuniões para discutir ou mostrar boas práticas também podem levar à aprendizagem mútua e à interação entre projetos.

1. O projeto tem elementos que possam encorajar um sentido de propriedade entre residentes ou grupos específicos?

Este é o caso se:

O projeto baseia-se numa necessidade identificada na comunidade.	
Há residentes diversos incluídos em co-elaboração ou processos participativos para a conceção e avaliação do projeto.	
Os pontos de vista dos residentes e outros interessados são tidos em conta regularmente <u>ao longo de todo o projeto para assegurar a comunicação nos dois sentidos</u> . Os recursos ou materiais são passados às comunidades ou grupos no final do projeto para lhes permitir continuar o trabalho (por ex., ferramentas de um projeto de um jardim).	
O projeto divulga os seus sucessos, incluindo o contributo e o trabalho de intervenientes e residentes diversos que ajudam a fazer do projeto um sucesso.	

2. Como pode assegurar que ocorrem interações mais significativas, mas também que os efeitos sejam duradouros? Os resultados do projeto conduzirão a mais Interação?

Este é o caso se:

A conceção do projeto inclui indicadores claros sobre interações significativas que podem ser relatadas.	
Há elementos na conceção do projeto que assegurarão a continuação de interações significativas após o fim do projeto (por exemplo, elementos de financiamento <u>sustentável ou um local ou atividade que continuará após o fim do projeto</u>). Há elementos do projeto que irão mudar a forma como os residentes pensam e participam na interação intercultural.	
A avaliação inclui critérios sobre interações significativas tanto para a cidade como para quaisquer parceiros.	
A avaliação permite a consideração de quaisquer efeitos não intencionais do projeto que negativamente ou positivamente afetem a interação.	
Há elementos de boas práticas que podem ser partilhados com outras cidades ou partes interessadas, incluindo a rede de Cidades Interculturais.	

Há elementos do projeto que precisam de ser incluídos em áreas centrais de trabalho da cidade ou em estruturas mais formais para garantir a sua sustentabilidade no final do projeto.

Antes de avançar...

Pode desejar considerar o [guia passo a passo do ICC](#) que fornece exemplos de práticas e ferramentas utilizadas pelas cidades para reunir um conhecimento profundo da sua população de forma sustentável, incluindo: colaboração com universidades, institutos de investigação, criação de organismos de monitorização e avaliação, inquéritos, conselhos minoritários e locais, etc. Existem também estruturas destinadas a fomentar a participação cívica e política de uma forma sustentável que oferecem à cidade oportunidades de explorar os recursos e conhecimentos locais, recolher dados importantes e, ao mesmo tempo, fomentar a confiança e a participação. Pode também desejar rever se a apropriação do projeto por outros intervenientes pode ser encorajada para maximizar a sustentabilidade no final do projeto.

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá sobre a assembleia da igualdade de Leeds (Reino Unido).